

# Relatório Semestral 2019

## Cooperativa de Crédito dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís - Sicredi São Luís

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência de Controladoria  
Gerência Contábil



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís - Sicredi São Luís, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís - Sicredi São Luís  
CNPJ/MF nº 08.143.326/0001-80

ATIVO	30/06/2019	30/06/2018	PASSIVO	30/06/2019	30/06/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.871</b>	<b>14.721</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.708</b>	<b>6.675</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	78	177	DEPÓSITOS	5.139	5.231
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.673	8.350	Depósitos à Vista	2.556	3.996
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	36	2	Depósitos a Prazo	2.583	1.235
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	2.637	8.348	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	92	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	6.208	4.794	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	92	-
Operações de Crédito	6.924	5.862	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	9	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(716)	(1.068)	Recursos em Trânsito de Terceiros	9	-
OUTROS CRÉDITOS	1.892	1.025	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.468	1.444
Rendas a Receber	21	62	Cobrança e Arrecadação de Tributos	9	1
Diversos (NOTA 05 e 06)	1.903	988	Sociais e Estatutárias	254	191
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(32)	(25)	Fiscais e Previdenciárias	28	29
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	20	375	Diversas (NOTA 10)	2.177	1.223
Outros Valores e Bens	-	441			
(Provisão para desvalorização)	-	(71)			
Despesas Antecipadas	20	5			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.009</b>	<b>2.753</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.997</b>	<b>7.395</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	5.261	1.953	DEPÓSITOS	4.997	7.395
Operações de Crédito	5.627	2.225	Depósitos a Prazo	4.997	7.395
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(366)	(272)			
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	503	474	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.175</b>	<b>3.404</b>
Outros Investimentos	503	474	<b>CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)</b>	<b>3.019</b>	<b>3.024</b>
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	242	325	De Domiciliados no País	5.649	5.436
Outras Imobilizações de Uso	828	817	(Capital a Realizar)	(2.630)	(2.412)
(Depreciação acumulada)	(586)	(492)	RESERVAS DE SOBRAS	207	88
INTANGÍVEL (NOTA 09)	3	1	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	949	292
Outros Ativos Intangíveis	22	19	Sobras de exercícios anteriores	545	545
(Amortização acumulada)	(19)	(18)	Sobras/Perdas do semestre	404	(253)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.880</b>	<b>17.474</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.880</b>	<b>17.474</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís - Sicredi São Luís**  
CNPJ/MF nº 08.143.326/0001-80

Descrição das contas	01/01/2019 a 30/06/2019			01/01/2018 a 30/06/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.577</b>	<b>-</b>	<b>1.577</b>	<b>1.683</b>	<b>-</b>	<b>1.683</b>
Operações de Crédito	1.577	-	1.577	1.683	-	1.683
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(221)</b>	<b>(1)</b>	<b>(222)</b>	<b>(1.032)</b>	<b>-</b>	<b>(1.032)</b>
Operações de Captação no Mercado	(237)	(1)	(238)	(285)	-	(285)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	-	(1)	-	(1)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16	-	16	(746)	-	(746)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.356</b>	<b>(1)</b>	<b>1.355</b>	<b>651</b>	<b>-</b>	<b>651</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(987)</b>	<b>44</b>	<b>(943)</b>	<b>(914)</b>	<b>14</b>	<b>(900)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	30	178	208	90	55	145
Rendas de Tarifas Bancárias	100	-	100	88	-	88
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(568)	(57)	(625)	(473)	(12)	(485)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(449)	(54)	(503)	(529)	(21)	(550)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(2)	(9)	(11)	(3)	(3)	(6)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	2	-	2
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 13)	181	16	197	204	69	273
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 14)	(279)	(30)	(309)	(293)	(74)	(367)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>369</b>	<b>43</b>	<b>412</b>	<b>(263)</b>	<b>14</b>	<b>(249)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>368</b>	<b>43</b>	<b>411</b>	<b>(263)</b>	<b>14</b>	<b>(249)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(3)	(3)	-	(2)	(2)
Provisão para Contribuição Social	-	(4)	(4)	-	(2)	(2)
<b>SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE</b>	<b>368</b>	<b>36</b>	<b>404</b>	<b>(263)</b>	<b>10</b>	<b>(253)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís - Sicredi São Luís

CNPJ/MF nº 08.143.326/0001-80

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>3.020</b>	<b>88</b>	-	<b>545</b>	<b>3.653</b>
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	162	-	-	-	162
Baixas de capital	(158)	-	-	-	(158)
Resultado do período	-	-	-	(253)	(253)
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2018</b>	<b>3.024</b>	<b>88</b>	-	<b>292</b>	<b>3.404</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4</b>	-	-	<b>(253)</b>	<b>(249)</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>3.032</b>	<b>143</b>	-	<b>609</b>	<b>3.784</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Destinações para reservas	-	-	64	(64)	-
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	83	-	-	-	83
Baixas de capital	(96)	-	-	-	(96)
Resultado do período	-	-	-	404	404
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2019</b>	<b>3.019</b>	<b>143</b>	<b>64</b>	<b>949</b>	<b>4.175</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>(13)</b>	-	<b>64</b>	<b>340</b>	<b>391</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís - Sicredi São Luís**  
CNPJ/MF nº 08.143.326/0001-80

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>379</b>	<b>148</b>
Resultado do semestre	404	(253)
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>(25)</b>	<b>401</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(76)	346
Provisão para desvalorização de outros créditos	3	6
Depreciação do imobilizado de uso	47	51
Resultado da equivalência patrimonial e incremento	-	(2)
Dividendos SicrediPar	1	-
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(4.450)</b>	<b>2.677</b>
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(36)	(1)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(3.155)	1.460
Aumento em relações interfinanceiras passivas	92	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(696)	407
(Aumento) em outros valores e bens	(20)	(5)
Aumento (Redução) em depósitos	(1.615)	1.208
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	5	(25)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	(49)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(3)	(11)
(Redução) Aumento em outras obrigações	978	(307)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(4.071)</b>	<b>2.825</b>
Aquisição de Investimentos	(29)	(49)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3)	2
Aplicações no Intangível	(3)	-
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(35)</b>	<b>(47)</b>
Integralização de capital	83	162
Baixa de capital	(96)	(158)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(13)</b>	<b>4</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(4.119)</b>	<b>2.782</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.834	5.743
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	2.715	8.525

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito dos Médicos e Profissionais de Saúde de São Luís - Sicredi São Luís ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 11/01/2006 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2019, está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 29 de agosto de 2019.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **d) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **g) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **h) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

#### **j) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **k) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **m) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

#### **n) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.



#### o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	78	177
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	2.637	8.348
Total	2.715	8.525

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 100% do CDI.

#### NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

##### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	5.530	3.858	9.388	5.469
Financiamentos	1.394	1.769	3.163	2.618
Carteira total	6.924	5.627	12.551	8.087

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	1.168	-	1.168	835
Total	1.168	-	1.168	835

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

##### b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível A	0,50	4.965	2.859	25	14
Nível B	1,00	3.872	1.741	38	17
Nível C	3,00	2.702	1.763	81	53
Nível D	10,00	952	841	95	84
Nível E	30,00	326	404	98	121
Nível F	50,00	82	276	41	138
Nível G	70,00	279	335	195	235
Nível H	100,00	541	703	541	703
Total (i)		13.719	8.922	1.114	1.365

#### NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	16	11
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	8	-
Devedores por depósitos em garantia	31	31
Títulos e créditos a receber	1.168	835
Devedores por convênios	-	28
Operações com cartões	25	3
Pendências a regularizar	74	44
Outros	581	36
Total Circulante	1.903	988

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

**NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS**

	2019	2018
Bens não de uso próprio	-	441
Imóveis	-	441
Despesas antecipadas	20	5
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	(71)
Total Circulante	20	375

**NOTA 08 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	471	442
Sicredi Participações S.A.	31	20
Outras Participações e Investimentos	1	12
Sicredi Fundos Garantidores	1	11
Outras Ações e Cotas	-	1
Outros Investimentos	-	-
Total	503	474

**NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	828	(586)	242	325
Instalações	10%	592	(426)	166	241
Móveis e equipamentos de uso	10%	123	(77)	46	50
Sistema de comunicação	10%	6	(4)	2	2
Sistema de processamento de dados	20%	59	(54)	5	4
Sistema de segurança	10%	48	(25)	23	28
Intangível (i)		22	(19)	3	1
Investimentos Confederação		3	-	3	-
Outros ativos intangíveis		19	(19)	-	1
Total		850	(605)	245	326

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Provisão para pagamentos a efetuar	141	100
Provisão para passivos contingentes (Nota 11)	30	30
Pendências a regularizar	33	44
Operações com cartões	1.215	817
Demais fornecedores	17	7
Credores diversos	741	225
Total circulante	2.177	1.223

**NOTA 11 – PASSIVOS CONTINGENTES**

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2019
Tributária	30	-	-	30
Total	30	-	-	30

**NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	3.019	3.024
Total de associados	1.171	1.100

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa vaiou seu capital social no montante de R\$ (13) (2018 – R\$4), sendo R\$ 83 (2018 – R\$ 162), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 96 (2018 – R\$ 158).

**NOTA 13 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	6	7
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	141	209
Reversão de provisões operacionais	15	12
Outras rendas operacionais	35	45
Total	197	273

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 14 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	19	42
Contribuições Cooperativistas	3	2
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	5	3
Contribuição Confederação Sicredi	51	-
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	144	163
Encargos da administração financeira	1	-
Repasse administradora de Cartões	4	-
Outras provisões operacionais	14	6
Outras despesas operacionais	68	151
Total	309	367

**NOTA 15 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sítio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Cícero Evandro Soares Silva  
Diretor Presidente  
CPF: 237.228.512-20

Jandrey Paulo Julião de Souza/ Aloisio Rosado Filho  
Diretor Administrativo/ Diretor Financeiro  
750.606.713-72/ 010.100.144-47

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20